

Processamento de vestígios da ocorrência de fato administrativo, contábil, financeiro ou econômico identificados em meios físicos ou em sistemas informatizados, visando à elaboração de prova técnica voltada à determinação da autoria, das circunstâncias e materialidade do fato criminoso.

LICITAÇÕES

Constatar a existência de fraudes, conluios ou simulações em procedimentos licitatórios, bem como a ocorrência de sobrepreço, superfaturamento e/ou execução simulada de contratos administrativos.

MERCADO DE CAPITAIS

Demonstrar a ocorrência de manipulação de mercado, seja pelo uso indevido de informações privilegiadas ou outro tipo de fraude que afete o mercado de capitais e derivativos, a exemplo da simulação de demanda por determinado valor mobiliário.

EXAME CONTÁBIL

Verificar a ocorrência de procedimentos que configurem fraude à legislação societária e, por consequência, aos usuários da informação financeira sintetizada nos demonstrativos contábeis resultantes das operações comerciais.

RPPS

Evidenciar o mecanismo fraudulento utilizado para promover desvios e/ou prejuízos previsíveis e decorrentes da malversação de recursos financeiros provenientes de institutos de previdência de servidores (Regime Próprio de Previdência Social).

ENTIDADE PÚBLICA

Analisar as operações de transferências financeiras entre entes federativos e entidades públicas, bem como qualificar a consecução de fraudes na utilização dos recursos, seja em razão de aplicação indevida ou inexecução parcial ou total do objeto finalístico.

AVALIAÇÃO DE EMPRESAS E PROJETOS DE INVESTIMENTOS

Mensurar o valor de empreendimentos e projetos de investimentos beneficiados com a aplicação de recursos públicos a fim de constatar se há vícios administrativos, inobservâncias regimentais, superavaliação do retomo projetado e/ou inobservância de premissas de valoração.

PATRIMONIAL E FINANCEIRO

Realizar confrontos fiscais e financeiros a fim de verificar a compatibilidade patrimonial dos investigados, pessoas físicas ou jurídicas, bem como qualificar suas origens e aplicações, individualizando pessoas e as respectivas contas

GESTÃO FRAUDULENTA E/OU TEMERÁRIA DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Aferir se linhas de créditos foram concedidas em desacordo com normativos e avalições de risco, bem como materializar a realização de fraudes no reconhecimento de receitas e/ou despesas.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



Processamento de vestígios de áudio e imagens, contidos em mídias analógicas ou digitais, que materializam os delitos investigados, quando se questiona sobre seu conteúdo, a existência de edições e a identificação de um indivíduo por imagens ou pela fala e voz.

Também abrange a reprodução simulada tridimensional de um fato delituoso, a fim de provar a ocorrência de crimes, sua dinâmica e autoria.



FOTOS, ÁUDIOS E VÍDEOS

Examinar vestígios de áudio ou imagens, que materializam os delitos investigados e contribuem para identificação de sua autoria, quando se questiona sobre seu conteúdo, a existência de edições e a identificação de um indivíduo pela voz ou por imagens (comparação facial, estimativa de altura, comparação de marcas, cicatrizes, tatuagens, entre outros).



SIMULAÇÃO 3D

Também abrange a reprodução simulada tridimensional de um fato delituoso, a fim de estudar o evento e suas hipóteses e identificar sua dinâmica e autoria.



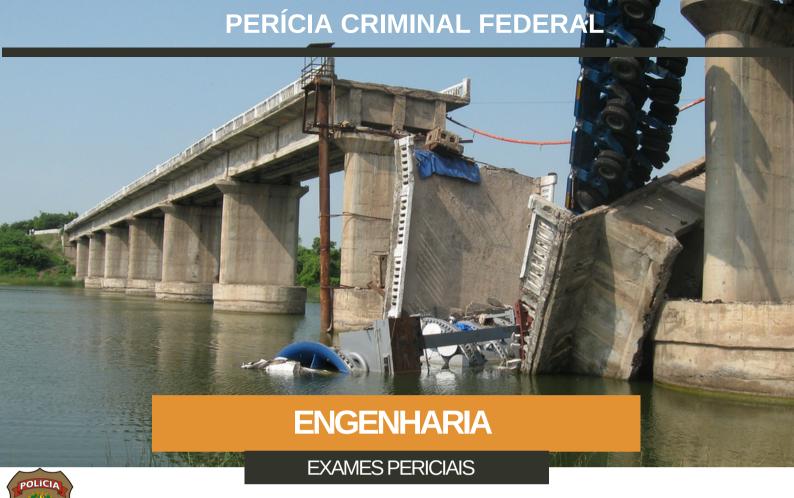
RUÍDO SONORO

Mensurar a intensidade da pressão sonora produzida por fontes de ruído, verificando se ultrapassam os limites estabelecidos nos normativos existentes (conforto acústico em ambientes diversos, danos à saúde e exposição ocupacional ao ruído sonoro).

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



Coleta e análise de vestígios de crimes em licitações, projetos, preços, quantitativos, sinistros, exames cartográficos, avaliação de bens, ensaios tecnológicos, dentre outros, a fim de provar a ocorrência de delitos, sua dinâmica, materialidade e auxiliar na definição da autoria.

AVALIAÇÃO DE BENS

Calcular o valor de mercado ou locatício de um bem, como urbanos imóveis е rurais, máquinas e/ou equipamentos e empreendimentos.

QUANTITATIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Confrontar o objeto examinado com o projeto, especificações técnicas e quantitativos utilizados no contrato ou medição.

CARTOGRAFIA

Determinar posicionamento geográfico de um elemento. quantitativo е tipologia movimentos de terras e analisar informações registros de imóveis.

PREÇOS

Confrontar o preço do objeto examinado com referências de mercado adotadas pela perícia.

PROJETO

Avaliar se o dimensionamento, soluções técnicas e nível de detalhamento do projeto são compatíveis com o desempenho esperado.

Avaliar a existência de fraude no procedimento licitatório examinado, particularmente no que se refere à restrições indevidas competitividade.

LICITAÇÃO

SINISTRO

Apontar as prováveis causas determinantes e contribuintes do sinistro ocorrido, seiam elas relacionadas a projeto, construção, operação ou manutenção.

DESEMPENHO

Confrontar parâmetros do objeto examinado com sua finalidade, projeto ou especificações técnicas. avaliando, quando possível, o impacto das eventuais divergências durabilidade, eficiência, segurança, etc.

OUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



Busca, coleta e análise dos vestígios de informática contidos em mídias de armazenamento e equipamentos eletrônicos. Também envolve a análise de sistemas informatizados e equipamentos de informática em geral, quando se questiona a respeito de sua natureza, funcionalidade, histórico de utilização, dentre outras características, a fim de provar a ocorrência de crimes, sua dinâmica e autoria.

LOCAL DE INTERNET

Analisar vestígios diretamente relacionados a eventos ocorridos na Internet:email, fluxo de dados, logs, sites, dados armazenados em

SISTEMAS

Exames em sistemas informatizados, comerciais ou proprietários, com o objetivo de acesso aos seus dados, de análise de sua utilização ou de sua funcionalidade. Ex: aplicativos, bancos de dados, vírus, malwares.

ARMAZENAMENTO

Extração e análise de dados armazenados em mídias de armazenamento eletrônico. O foco está nos dados armazenados e não no equipamento em si, como: abuso sexual a criança ou adolescente, criptoativos, busca por conteúdos específicos, dentre outros.

CELULAR

Desbloqueio, extração e análise de dados informáticos existentes em aparelhos de telefonia celular e equipamentos computacionais portáteis.

EQUIPAMENTO

Examinar equipamentos de informática de maneira geral. O foco está nas características físicas e funcionais do equipamento, e não nos dados nele armazenados.

SIST. EMBARCADO

Acessar e analisar dados e características físicas e funcionais de sistemas computacionais embarcados, ou seja, aqueles projetados para cumprir uma tarefa específica, como computadores de bordo de aeronaves e automóveis, impressoras, videogames, etc

LOCAL DE INFORMÁTICA

Exame de descrição, coleta, preservação e análise de vestígios em um local de crime cujo ambiente computacional seja relevante para as investigações.

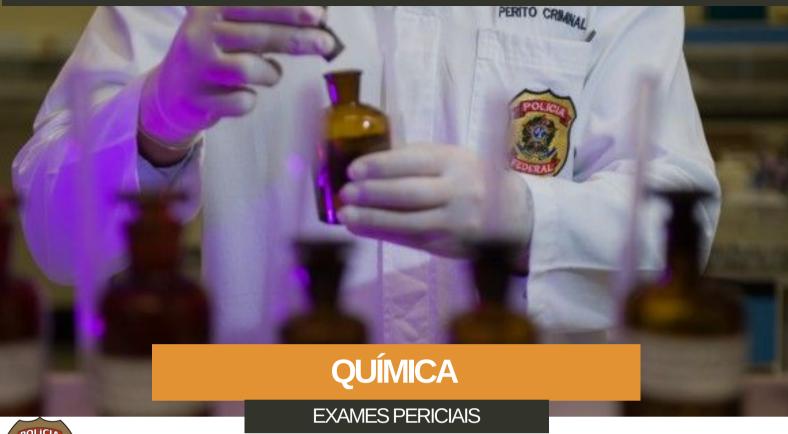
LICITAÇÃO

Analisar procedimentos licitatórios que envolvam a compra de produtos, serviços, equipamentos ou sistemas de informática.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes





FINALIDADE

Exames periciais de drogas, produtos e insumos farmacêuticos, explosivos, combustíveis, produtos saneantes, cosméticos, agrotóxicos, outros produtos químicos em geral, armas químicas, materiais colhidos em locais de incêndio e de pós-explosão, exames toxicológicos e de tintas em documentos. Análise química qualitativa e quantitativa, inorgânica, orgânica, instrumental e físico-química.

MATERIAIS

Constatar autenticidade, falsificação ou adulteração e identificação de substância(s) presente(s) em materiais diversos: agrotóxico, bebida, combustível, cosmético, fertilizante, saneante.

FARMACÊUTICOS

Constatar autenticidade, falsificação ou adulteração, verificação de regularidade ou identificação de substância(s) presente(s) em produto comercial farmacêutico, de uso humano ou veterinário.

EXPLOSIVOS

Constatar presença de explosivo em produto explosivo comercial não deflagrado ou em resíduos de pós-explosão.

TOXICOLÓGICO

Determinar a presença de substâncias tóxicas, psicotrópicas e/ou entorpecentes em material biológico, como amostras de sangue e urina.

INCÊNDIO

Constatar presença de resíduos de substâncias inflamáveis em material coletado em local de incêndio.

PERFIL QUÍMICO

Quantificar os teores de substâncias, determinar se amostras de material entorpecente questionado são relacionadas na origem e/ou na metodologia de processamento ou análises de amostras para a determinação das suas origens geográficas.

DROGAS

Determinar a presença de substâncias psicotrópicas e/ou entorpecentes, proibidas ou controladas, em amostras vegetais ou em materiais nas mais diversas apresentações.

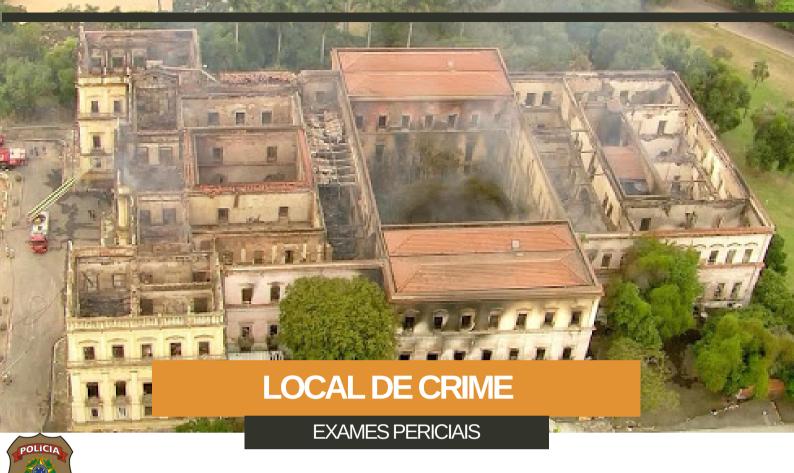
PRODUTOS QUÍMICOS

Determinar a natureza e composição de produtos químicos diversos, em produtos comerciais ou não, que podem ser utilizados na produção/adulteração/diluição de drogas.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes





Exames realizados em uma porção do espaço onde possivelmente tenha ocorrido um crime para coleta de dados e vestígios que subsidiem comparações e análises, a fim de provar a ocorrência de crime, sua dinâmica e autoria.



Atendimento a locais de crime de diversas naturezas: acidente de tráfego, arrombamento, constatação de dano, disparo de arma de fogo, incêndio, laboratório clandestino, morte, ocupação irregular de áreas da União, furto, roubo, cultivos ilícitos, etc.



REPRODUÇÃO SIMULADA

Reproduzir, de forma controlada, as circunstâncias do acontecimento, para colher dados que subsidiem comparações e análises com o objetivo de verificar a possibilidade de a infração ter sido praticada de determinado modo.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



Realização de exames em locais e em laboratório relacionados a crimes contra o meio ambiente, bens minerais, patrimônio arqueológico e monumentos naturais ou que envolvam vestígios de produtos de origem vegetal, animal, minérios, qualidade da água, solo, ar, água e equipamentos, maquinário, materiais e petrechos utilizados especificamente em crimes contra o meio ambiente com efeito direto ou indireto sobre ele.

MEDICINA VETERINÁRIA

Exames morfológicos ou anatômicos realizados por observações macro ou microscópicas diretas, ou com auxílio de exames complementares em animais, para identificação, determinação de causa mortis e modus operandi, maus-tratos, etc

VEGETAIS

Identificação taxonômica de plantas ou partes de plantas e suas características de porte, uso e se é protegida por lei.

Exames para identificação de produtos de origem vegetal, como madeira serrada, em tora, carvão, sementes, óleos, cipós, folhas, etc.

DANO AMBIENTAL

Averiguar crimes contra meio cavidade ambiente: natural subterrânea, recuperação de áreas degradadas, corpo d'água, dano à fauna, à flora, ao solo, desmatamento, extração mineral, incêndio florestal, intervenção em área protegida, poluição, sítio paleontológico, etc

EMPREENDIMENTOS

Exame realizado em empreendimentos que utilizam recursos naturais, podendo envolver aspectos de licenciamento ambiental, avaliação de eficiência ou ocorrência de crime contra o meio ambiente.

MINERAIS E SOLO

Exames em fósseis, gemas (pedras preciosas), minérios de interesse econômico (bruto ou beneficiado, em qualquer estágio), rochas.

Pesquisa das propriedades mineralógicas, químicas, biológicas e físicas do solo, de contaminantes e elementos-traco.

LICENÇAS

Utilizado para verificar as licenças, autorizações ambientais ou processos minerários concedidos, incluindo exames em EIA/RIMA, análise de Plano de Recuperação de Área Degradada ou outros exames em documentos que estejam associados a procedimentos de licenciamento.

PETRECHOS

Exame realizado em materiais, equipamentos, máquinas e veículos, utilizados como meio para o cometimento do crime ambiental, examinados em separado do local de crime ambiental.

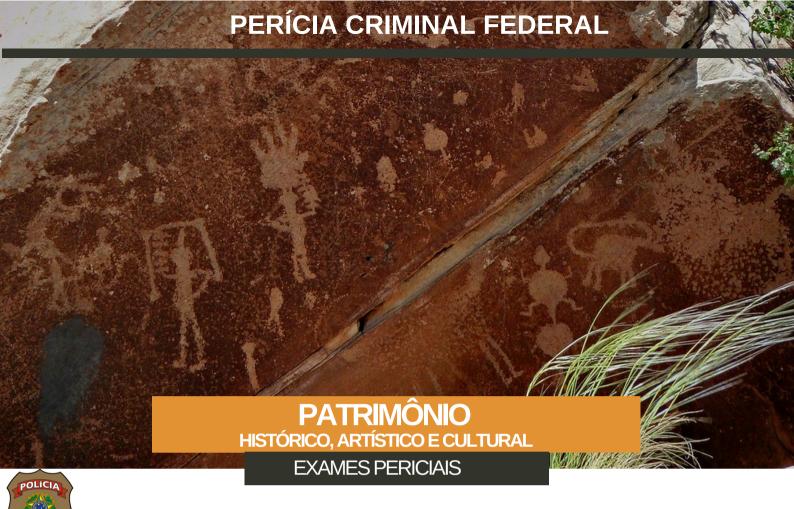
JÓIAS

Identificação e valoração de jóias, gemas e imitações apreendidas. Bijuterias e imitações não são joias, pois não têm as peculiaridades próprias. No entanto, incluem-se nessa classe, pois a identificação e caracterização é um dos objetivos do exame.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes





Exames em diversos tipos de patrimônio histórico, artístico e cultural, dentre eles bens imóveis (edificações), bens móveis tombados, peça arqueológica e sítio arqueológico.



BENS IMÓVEIS

Intervenções não autorizadas ou em desacordo com as diretrizes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para o bem tombado.



BENS MÓVEIS

Alteração ou subtração de objetos supostamente tombados pelo IPHAN, exceto peças arqueológicas.



PEÇA ARQUEOLÓGICA

Exames em peças produzidas por pessoas no passado, recuperando a cultura material da época.



SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Exames em locais de prospecções com cunho arqueológico.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



VEÍCULOS

EXAMES PERICIAIS

FINALIDADE

Exames realizados em aeronaves, embarcações e veículos terrestres, quando se questiona sobre o estado geral de conservação, sua função, funcionamento básico, aptidão para uso, presença de danos, adulterações, modificações, bem como estimativa do valor de mercado do veículo, de suas partes ou pecas. Também se aplica ao exame de adulteração de caracteres presentes em placas. peças, lacres, vidros ou chassis.



POLICIA



EMBARCAÇÃO



VEÍCULO TERRESTRE

Análise de aspectos funcionais e operacionais, no estado de conservação, na presença de danos, bem como na determinação do valor de mercado da aeronave, embarcação ou veículo terrestre, de suas partes ou peças. Também envolvem exames em busca de adulterações ou modificações.

OUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



FINALIDADE

Examinar vestígios contidos em qualquer documento e que materializam os delitos investigados, quando se busca a autenticidade ou a autoria de manuscritos ou se questiona sobre autenticidade material e/ou alteração de documentos, bem como a determinação da época de elaboração ou a prioridade dos lançamentos nele contidos. Abrange também os equipamentos, dispositivos e materiais utilizados para sua elaboração e/ou contrafação.

GRAFOSCÓPICO

Exames em documentos diversos com o objetivo de determinar a autenticidade de uma assinatura/rubrica ou sua autoria, bem como a autoria de lançamentos manuscritos diversos (texto, números etc.), além de exames de unidade de punho.

MECANOGRÁFICO

Exames em documento com o objetivo de determinar por qual processo foi produzido, bem como determinar o equipamento utilizado na sua elaboração e a sua relação com um ou mais documentos.

MOEDA

Exame em cédula ou moeda metálica, com o objetivo de verificar sua autenticidade em comparação com um modelo autêntico correspondente ou, na ausência deste, em função de suas características intrínsecas.

PRIORIDADE E DATAÇÃO

Exames em documentos, com o objetivo de determinar, num cruzamento de traços, qual a prioridade de lançamentos, ou, em documentos diversos, estabelecer a data de sua elaboração e/ou sua contemporaneidade com o seu conteído.

PETRECHOS

Exames em equipamentos, dispositivos e materiais apreendidos em oficinas de falsificação de moeda (cédula ou moeda metálica) e/ou documentos diversos, com foco na sua eficiência e capacidade em falsificar documentos, bem como sua relacão com os documentos questionados.

MARCAS LATENTES

Exames realizados com a utilização de um equipamento de detecção eletrostática, com o objetivo de revelar marcas ou escritas latentes porventura existentes em documentos diversos.

AUTENTICIDADE

Exame realizado em documentos (passaportes, vistos, CNH, CRLV/CRV, carteira de identidade, CTPS, cheques, etc) com objetivo de verificar sua autenticidade ou de constatar a existência de alguma alteração que lhe modifique a essência, alterando seu teor original.

TINTAS E OUTROS

Exames em tintas: para determinar a sua composição ou suas características físicas e/ou químicas, com o objetivo de identificação ou de diferenciação; em substratos de documentos, como papeis e polímeros/plásticos: para verificar suas características intrínsecas, como composição/constituição, gramatura e espessura, e sua relação com outros substratos em exame; em equipamentos de impressão: para avaliar sua relação com os documentos questionados.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



Obtenção e confronto de vestígios que podem apontar, mediante medidas apropriadas de anatomia ou fisiologia, a autoria do crime e individualização no fato apurado.

Outras biometrias específicas são tratadas separadamente nas áreas do conhecimento: voz e reconhecimento facial em Áudio e Imagens, arcada dentária e antropometria em Medicina e Odontologia, genética em Genética, e grafoscopia em Documentoscopia.





questionado

fragmentos:



PALMAR

Comparar o padrão biométrico catalogado

ou coletado dos suspeitos e o material

(impressões

plantares), em imagens ou papel, para que

se faça o confronto das imagens ou dos

digitais.

códigos de individualização.



PI ANTAR

seus

ou

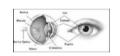
ou

palmares



ÍRIS

Comparar o código de íris do autor do crime, armazenado nos equipamentos do local, e aquele coletado dos suspeitos ou de um banco de dados.



RETINA

Comparar o perfil da retina questionado, encontrado no sistema de leitura biométrica , com o coletado de um suspeito.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



EXAMES PERICIAIS

FINALIDADE |

Envolve o exame circunstanciado em mercadorias objetivando avaliar os seguintes aspectos: descrição geral, identificação, conservação, autenticidade, valor de mercado, classificação fiscal e outros, a depender do contexto da investigação.



DIRETA

Exame circunstanciado realizado diretamente nas mercadorias, seja em todo o universo objeto de por meio exame, seja amostragem realizada pelo perito criminal federal, objetivando avaliáquanto aos aspectos petinentes.



INDIRETA

Realizado quando as mercadorias não são disponibilizadas a exame, mas, por meio de identificação inequívoca, aspectos das os mercadorias são passíveis de verificação em efetivos exames, baseados nas informações contidas nos documentos relacionados às mercadorias.



Exame em que as conclusões periciais decorrem tanto da análise direta das mercadorias como de informações constantes em documentos a ela relacionados.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



Examinar vestígios gerados a partir da utilização de armas de fogo, armas brancas, armas não letais e munições, além de caracterizar sua eficiência e funcionamento. Envolvem balística interna (armas e fenômenos ocorridos durante seu funcionamento), externa (projétil e sua trajetória) e terminal (interação projétil-alvo). Além disso, são executadas análises para caracterizar a natureza dos vestígios materiais associados.



MICROIMPRESSÕES

Examinar microimpressões produzidas por ferramenta ou arma de fogo. É realizado utilizando-se o microscópio comparador ou Sistema de Identificação Balística.



ΔΡΜΔ

Examinar armas, analisando funcionamento, eficiência, identificação, procedência, adulteração, classificação etc, incluindo simulacros de armas de fogo, armas artesanais, armas de pressão e armas brancas.



MUNIÇÃO

Examinar munição e elemento de munição analisando eficiência, identificação, procedência, adulteração, classificação etc.



OUTROS EXAMES

Também são realizados exames em equipamentos de proteção balística (como coletes, capacetes e escudos), exames de disparo acidental de arma (como teste de queda) e revelação metalográfica de caracteres suprimidos em número de série de arma de fogo.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



Analisar vestígios de origem biológica por meio de técnicas de biologia molecular, bioquímica e imunologia. Visam à materialização de delitos ou identificação de pessoas envolvidas com o material genético, identificação de espécies para materialização de crimes ou até identificação de desaparecidos ou vítimas de acidentes. Realizar exames de DNA aplicados à fauna, para determinar a interferência animal em cadáveres; para diferenciação entre restos mortais humanos e não humanos; para a caracterização de crimes como fraudes em alimentos, caça de animais silvestres e comércio ilegal de suas partes ou subprodutos. Identificar aves causadoras de acidentes aéreos, e identificar espécies vegetais.



IDENTIFICAÇÃO GENÉTICA

Comparar um perfil genético obtido de uma fonte desconhecida com um perfil obtido de uma amostra de referência, buscando a identificação da pessoa que originou o perfil questionado, ou comparar dois ou mais perfis genéticos obtidos de fontes desconhecidas, buscando determinar se têm origem no mesmo indivíduo.

Pode-se, outrossim, também se referir a uma solicitação de exame para obtenção de perfil genético a partir de material biológico colhido em atendimento à Lei nº 12.654/2012.



VÍNCULO GENÉTICO

vincular indivíduos ou amostras questionadas a outros indivíduos em tese geneticamente relacionados, através do estabelecimento de hipóteses, interpretação de prováveis contribuições parentais e análises estatísticas, com o objetivo de elucidar possíveis relações de parentescos.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



Examinar vestígios encontrados em locais sob ameaça de bombas e explosivos, atendidos por equipe antibomba ou equipe das unidades de perícia da Polícia Federal, pacotes e envelopes contendo bombas ou simulacros enviados por correio ou outro serviço de entrega e locais que tenham sido alvo de explosão, examinados por equipe de peritos criminais federais.



SIMULACRO

Exames em artefatos que tenham sido neutralizados ou detectados como simulacros durante a atuação do Grupo de Bombas e Explosivos e que venham a ser identificados como simulacros de bomba.

VISTORIAS

Planejar, gerenciar e executar vistorias de segurança antibomba relacionadas à segurança de dignitário ou instalações.



ARTEFATO NEUTRALIZADO

Exames nos resíduos e componentes de um artefato real, que continha alto explosivo primário e secundário e mecanismo de acionamento, que foi desarticulado e recolhido por Grupo de Bombas e Explosivos, sem vir a explodir.

CONTRAMEDIDAS

Atender e gerir os locais sob ameaça de bombas e explosivos e realizar desarticulação de artefatos.



PÓS-EXPLOSÃO

Exames em locais que foram alvo de explosão. Este laudo contempla o local propriamente dito, possível *modus operandi* dos infratores, descrição e possível remontagem do artefato explosivo, descrição dos danos ao local, posicionamento dos mortos e feridos.

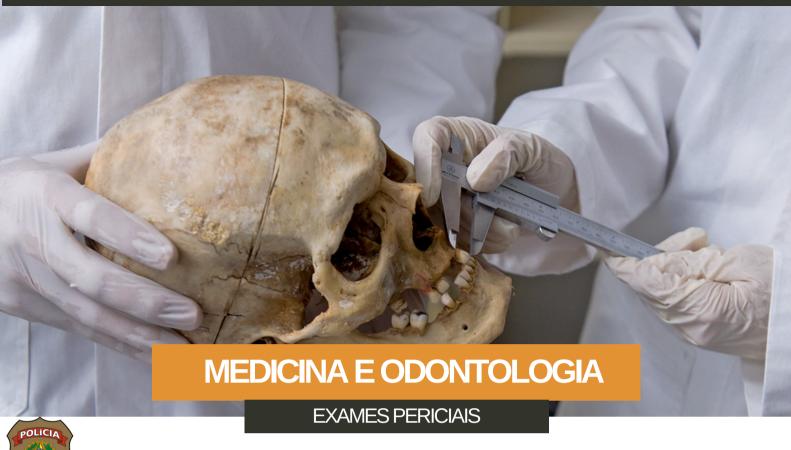
AMEAÇAS QBRN

Orientar as equipes policiais da PF no trato de produtos perigosos, sejam bombas, explosivos ou ameaças químicas, biológicas, radiológicas ou nucleares e proceder sua amostragem e destruição.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



FINALIDADE

Análise pericial médica ou odontológica de inúmeros vestígios vinculados a esses campos do conhecimento, muitos deles intimamente ligados ao corpo humano, vivo ou morto, e outros representados por documentos técnicos, materiais de uso profissional, fotografias, imagens etc.

DOCUMENTOS

Exame de documentos médicolegais, como pronturários médicos, exames médicos e documentos hospitalares, e documentação com registros odontológicos, que envolvem aspectos éticos e legais específicos.

NECROSCÓPICO

Exame pericial de natureza médica-odonto-legal especificamente realizado sobre o indivíduo morto, qualquer que seja a sua apresentação, como cadáver ou ossada.

LESÕES CORPORAIS

Exame pericial de natureza médicolegal corriqueiro, especificamente realizado sobre o indivíduo vivo para diagnóstico de lesões corporais.

SEXOLOGIA

Sexologia forense, exame pericial de natureza médico-legal especificamente realizado sobre indivíduo vivo, para diagnósticos de conjunção carnal e ato libidinoso. Também são realizados exames para diagnóstico de gravidez, parto pregresso, pós-parto e puerpério.

ESTIMATIVA DE IDADE

Estimativa de idade por meio de parâmetros técnicos, antropo- métricos e biométricos, para fins de imputabilidade penal, aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ex. casos de pornografia infantil) e também como filtro em processos de identificação humana.

SANIDADE MENTAL

Exame pericial de natureza médicolegal especificamente realizado sobre o indivíduo vivo para diagnóstico de sanidade ou doença mental. Também são realizados exames para verificação de embriaguez, uso de droga que causa dependência e verificação de validez.

MATERIAL

Exame pericial que envolve conhecimento sobre materiais e equipamentos utilizados em medicina e odontologia. Avaliação quanto ao tipo e destinação de materiais e equipamentos médicohospitalares e odontológicos, bem como seu funcionamento e adequação normativa

MARCA DE MORDIDA

Exame da odontologia legal que visa à identificação de um indivíduo ou de uma dentição pela análise das impressões dentárias deixadas em algum suporte. Pode utilizar técnicas de moldagem de suporte e exames fotogramétricos, entre outros. Frequentemente associado aos crimes sexuais e de abuso infantil.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



FINALIDADE

Determinar a finalidade, as características e o funcionamento de equipamentos e sistemas eletroeletrônicos em geral, realizando medidas elétricas e avaliando falhas, bem como o confronto de suas especificações técnicas, quantidade e preço, no contexto dos procedimentos licitatórios.



EQUIPAMENTO

Examinar equipamentos elétricos, eletrônicos e eletroeletrônicos, como os utilizados em fraudes "chupacabras" e para distribuição de TV a cabo,a fim de determinar a sua funcionalidade.



TELECOM

Examinar local de instalação de equipamentos de telecomunicações, assim como instalação de dispositivo de interceptação de comunicações.



LICITAÇÃO

Examinar procedimentos licitatórios de aquisição de equipamentos, sistemas ou serviços de telecomunicações, quanto às especificações técnicas, quantidades e preço.



ENERGIA

Exame que envolva sistemas de energia elétrica em geral: geração, transmissão, distribuição e instalação elétrica.



CARTÃO

Extrair dados os armazenados em tarias magnéticas e chips de cartões bancários e de identificação. dentre outros. bem como verificar se há correspondência com os dados impressos.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes





Envolve os vestígios em forma de objetos ou materiais sólidos apreendidos e encaminhados para a perícia com o objetivo de esclarecer sobre sua descrição macroscópica, características gerais, eficiência para determinada função e funcionalidade. Também engloba os questionamentos que envolvem a ciência dos materiais, como natureza do material, parâmetros físicos, composição elementar, morfologia, descrição microscópica, características físico-químicas, estrutura cristalina e outras.



CARACTERIZAÇÃO

Examinar objetos apreendidos com o objetivo de se esclarecer sua descrição macroscópica, características gerais, eficiência para determinada função e funcionalidade. Exemplos: determinar se um pé-de-cabra é eficiente, se um objeto tem compartimento oculto para transporte de drogas, se uma balança funciona normalmente.



COMPOSIÇÃO

Examinar materiais sólidos em que haja questionamentos que envolvem a ciência dos materiais, como natureza do material, parâmetros físicos, composição elementar, morfologia, descrição microscópica, características físico-químicas, estrutura cristalina e outras.



RESÍDUOS

Identificar a presença de resíduos de disparo de arma de fogo (GSR) em suspeitos e em suportes, como por exemplo vestimentas, bem como analisar a dispersão de partículas metálicas e nãometálicas oriundas destes disparos.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes



Envolve vestígios digitais geoespaciais, assim entendidos vestígios que representam a localização de qualquer objeto no espaço. Uma das formas de representar essa posição é através de coordenadas espaciais, como a latitude, longitude e altitude. Esses vestígios espaciais têm sido produzidos em um volume crescente, em especial com o surgimento da Internet das Coisas (IoT), onde diversos objetos passaram a informar sua posição no espaço utilizando tecnologia de posicionamento global (como GPS, GLONASS etc.). Também engloba a área de sensoriamento remoto, com atendimento de demandas por imagens de satélite e de sensores aerotransportados, e a análise e correlação entre os dados espaciais e não espaciais, para produção de conhecimento, realizando apoio interno e externo à perícia, em diversas áreas, como análise de imagens e elaboração de mapas para uso em investigações ou operações da PF.



INTELIGEO

Plataforma de integração, distribuição e visualização de dados espaciais que disponibiliza imagens de satélite e mais de 600 camadas de informações espaciais integradas, como Cadastro ambiental rural, Licenças de mineração, Localização das terras indígenas e Loteamentos. Também é possível realizar a demanda de imagens de altíssima resolução que podem chegar a 30 cm de resolução espacial.



O Brasil MAIS (Meio Ambiente Integrado e Seguro) é um programa ministerial gerenciado na Diretoria Técnico-Centífica, que coordena a rede de parceiros (Rede M.A.I.S.), serviços e contratações relacionadas ao fornecimento de imagens satelitais diárias, de alta resolução e de todo território nacional, além de alertas de mudanças diários e semanais



GIFOR

O Grupo de Integração Forense foi constituído com a finalidade de prestar apoio serviço de forense para processamento de vestígios para todas áreas de criminalística que necessitem de atuação integrada e correlação de grande volume de vestígios de diferentes naturezas. Destaca-se o desenvolvimento do sistema Delphos, que permite indexar e correlacionar informações estruturadas e não estruturadas de formá intuitiva e de fácil utilização.

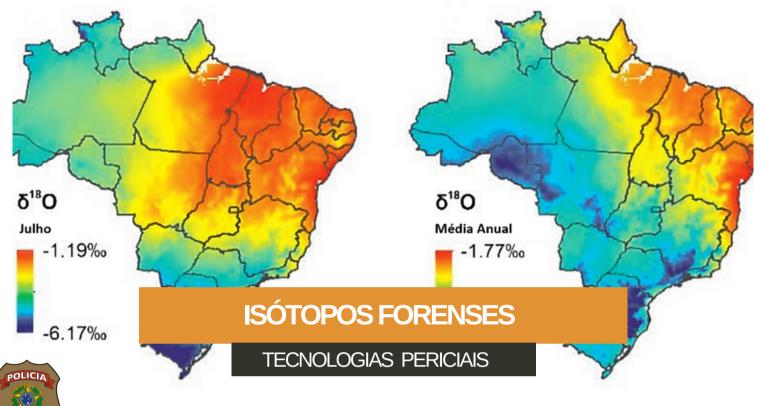
QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes

Isoscapes de oxigênio da precipitação para o Brasil

(Nardoto et al., 2017)



FINALIDADE

Isótopos, para a aplicação nas ciências forenses, podem ser definidos de forma didática como a assinatura química" que define a identidade da matéria, bem como do ambiente em que ela foi originada. É possível afirmar que o DNA diz "quem é" e o isótopo diz "de onde vem". O uso dos isótopos pela perícia federal tem por objetivo estabelecer a padronização de exames periciais visando à caracterização da origem, vínculo geográfico, caracterização de métodos de produção e detecção de fraudes em vestígios criminais e amostras de interesse pericial das mais diversas naturezas, tais como solo, minerais e rochas; vegetais, madeira e derivados; tecidos humanos e animais; alimentos, medicamentos, substâncias psicoativas, documentos, explosivos, obras de arte, mercadorias diversas, dentre outros.



Crimes contra a pessoa/vida; Tráfico de drogas; Desmatamento ilegal; Biopirataria e tráfico de animais; Fraudes em alimentos; Contrabando de explosivos; Falsificação de obras de arte Falsificação de documentos e mercadorias

LANIF: Laboratório Nacional de Isótopos Forenses



LANIF

O LANIF será constituído por uma rede de bases laboratoriais integradas. As primeiras em operação estão localizadas no INC e SETEC/AM que contam com parque tecnológico específico de Espectrometria de Massas de Razão Isotópica (IRMS), já em processo de instalação. Adicionalmente, o LANIF contará com uma rede de apoio de instituições parceiras.



BANCO DE DADOS

Um das metas do LANIF é a criação de um banco de dados de amostras e padrões. Espelhando-se no exemplo bem sucedido do Banco Nacional de Perfis Genéticos, gerenciado pela Perícia Federal, o banco de dados potencializará a utilização da grande quantidade de dados que já existem, mas que estão pulverizados em diversos laboratórios acadêmicos do país.

QUERO SER PERITO CRIMINAL FEDERAL

A forma de ingresso na categoria funcional de Perito Criminal Federal da Polícia Federal é o concurso público, e a norma que determina quais são as formações superiores exigidas para ingresso é o Decreto nº 5.116/2004. Maiores informações estão disponíveis no site da Polícia Federal:

http://www.pf.gov.br/servicos-pf/concursos/duvidas-frequentes